

# Carta Aberta à sociedade gaúcha

As entidades representativas dos trabalhadores celetistas das fundações estaduais do Rio Grande do Sul vêm a público denunciar e repudiar a insensibilidade do Governo do Estado que, por mais de dois anos, não aplica e tampouco negocia o reajuste salarial das categorias.

Mesmo com as insistentes solicitações das entidades sindicais para a recomposição do salário nos acordos e convenções já firmados, não há, por parte do Governo, um avanço efetivo neste sentido.

São acúmulos de perdas salariais que se somam à atual situação econômica vivida no país nos últimos quatro anos, com alta de preços generalizada e a volta da inflação, que consome ainda mais os ganhos desses trabalhadores. Somado a isto, há o abandono das estruturas em que as fundações operam: o sucateamento torna ainda mais difícil a trabalhadores e trabalhadoras desempenharem suas funções.

Diante disso, as entidades realizarão no próximo dia 9 de novembro o Dia Estadual de Mobilização, com ato em Porto Alegre denunciando o desrespeito do Governo Estadual com o arroxo salarial imposto. Também na data será lançada a Frente de Trabalhadores Celetistas do Rio Grande do Sul, um grupo permanente que discutirá ações de enfrentamento que resultem em um processo negocial construído pelas partes e não uma imposição patronal.

